Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 037 / 14

Protocolo: 1532/14
Data: 03/09/14 Hora: 08:12
Ofício:
Aprovado na 23ª SO, realizada em 02-09-14 por aditando

Presidente

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara
no exercício da Presidência

Assunto: Moção de Apoio ao Projeto Zarpada.

Ref: GVLHC

Bertioga, 02 de Setembro de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Luís Henrique Capellini, Alfonso Dari Weiland, Edvaldo Alecrim Silva, Antônio Rodrigues Filho, Elizabeth Dotti Consolo, Luiz Carlos Pacífico Júnior, José Feliciano Irmão, Márcia Lia e Valéria Bento, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar esta Moção de Apoio ao Projeto Zarpada, que comemora os 450 anos de criação da Cidade do Rio de Janeiro e inclui em sua programação o município de Bertioga, confirmando a relação intrínseca entre a história das duas cidades.

A história de Bertioga se funde com a história do país, tendo sido no litoral paulista que foi fundada a primeira cidade do Brasil: São Vicente. Em 1531, Martim Afonso de Souza recolheu as velas de suas naus em frente às águas de Bertioga e, em 22 de janeiro de 1532 fundou a cidade de São Vicente.

Após 31 anos, em 22 de setembro de 1563, chega a Bertioga o Padre José de Anchieta e o Chefe Cunhambebe, vindos de Iperoigue. No dia 27 de janeiro de 1565, Estácio de Sá e sua esquadra partem de Bertioga para, em 1º de março, fundar a cidade do Rio de Janeiro.

Perto de completar 450 anos de sua fundação, a cidade do Rio de Janeiro tem muita história para contar, em 1.808, como conseqüência da guerra napoleônica na Europa, foi sede do governo imperial, com a vinda da família real portuguesa. E, devido a sua importância econômica e estratégica, por ser um porto entre o continente e a Europa, chegou a ser Capital do Brasil.

A cidade do Rio de Janeiro vivenciou os altos e baixos da vida da ex-colônia portuguesa, como a descoberta do ouro em Minas Gerais, a ascensão do país com as plantações de café, e, no final do século 19, participou das ações e movimentos que culminaram na Proclamação da República.

Conheceu seu maior esplendor entre 1920 e 1950, quando pessoas do mundo inteiro vinham atraídas pela sua imagem romântica, seus cassinos e suas belezas naturais. Em 1960, deixou de ser capital do país.

Pela inegável e relevante relação histórica dessas primeiras cidades brasileiras, essa Casa de Leis demonstra por meio dessa Moção de Apoio sua adesão e incentivo ao Projeto Zarpada, que marca a comemoração dos 450 anos de fundação da Cidade do Rio de Janeiro.

O Projeto Zarpada prevê diversas ações em Bertioga, nas áreas históricas da cidade, como o Forte São João Batista, a avenida Vicente de Carvalho, no Centro, e o trecho que se estende até a Praça dos Emancipadores, na avenida 19 de Maio, no Jardim Albatroz. Serão colocadas 440 faixas de bandeiras vermelhas + Cruz de Malta. Haverá encenação teatral durante as festividades.

E evento contará com a saída de réplica da caravela de Cabral das águas do Canal de Bertioga, sendo que em Bertioga a programação prevê apresentações musicais da Orquestra 10 de Agosto, Balé *André*, *Onda* Sonora e Projeto Popular do Maestro da Riviera.

Será certamente um grande evento que fará um resgate histórico e cultural da nossa região, por essa razão, a iniciativa conta com total apoio desses nove vereadores, da Câmara Municipal de Bertioga.

Solicito envio de cópia dessa Moção ao senhor José Carlos Vasques Rodrigues, responsável pela divulgação do projeto, e a Secretaria de Cultura do Município do Rio de Janeiro. Observados os preceitos regimentais, esta é a moção que vai devidamente subscrita.

Luís Henrique Capellini
Vereador

Alfonso Dari Weiland
vereador

Edvaldo Alecrim Silva
Vereador

Antônio Rodrigues Filho
vereador

Elizabeth Dotti Consolo
Vereadora

Luiz Carlos Pacífico Júnior
vereadora

José Feliciano Irmão
Vereador

Márcia Regina Braz Lia
Vereadora

Valéria Bento
Vereadora

PROJETO ZARPADA

450 anos da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro

Bertioga , 27 de Fevereiro de 2015

Projeto Metropolitano São Vicente , Santos, Bertioga. Destas cidades e que formou-se o exército para combater os Franceses no Rio de Janeiro com a saída de Bertioga.

Descrição das áreas da cidade de Bertioga que estarão envolvidas com a festa.

1- Praia frente o Forte área cinematográfica.

2- Forte – todo pintado e mobiliado conforme época.

3- Colocação de 14 mastros com as bandeiras históricas que o Brasil já teve. Estes mastros serão colocados na direção das colunas existentes das grades dos jardins do Forte.

4- No jardim serão colocados 10 mastros de Bandeiras atuais, dos países que colonizaram o Brasil, cidades que Bertioga fundou, com as Bandeiras dos respectivos estados.

5- Decoração com Bandeiras nas avenidas Vicente de Carvalho da praia até a Marina do Ted: Avenida Anchieta da antiga Balsa até a Padaria Bela Casa , Avenida 19 de Maio da Praça dos Emancipadores até Rodovia. São 440 faixas de bandeiras vermelhas + Cruz de malta.

6- Praça dos Emancipadores, Tenda com vidro e bonecos representando uma encenação da Festa.

7- Na praça da Bandeira da Riviera , Bandeiras.

Sem mais, o meu muito obrigado aos nobres representantes desta casa.

José Carlos Vasques Rodrigues
AteliêAngélica Eventos

Projeto Zarpada

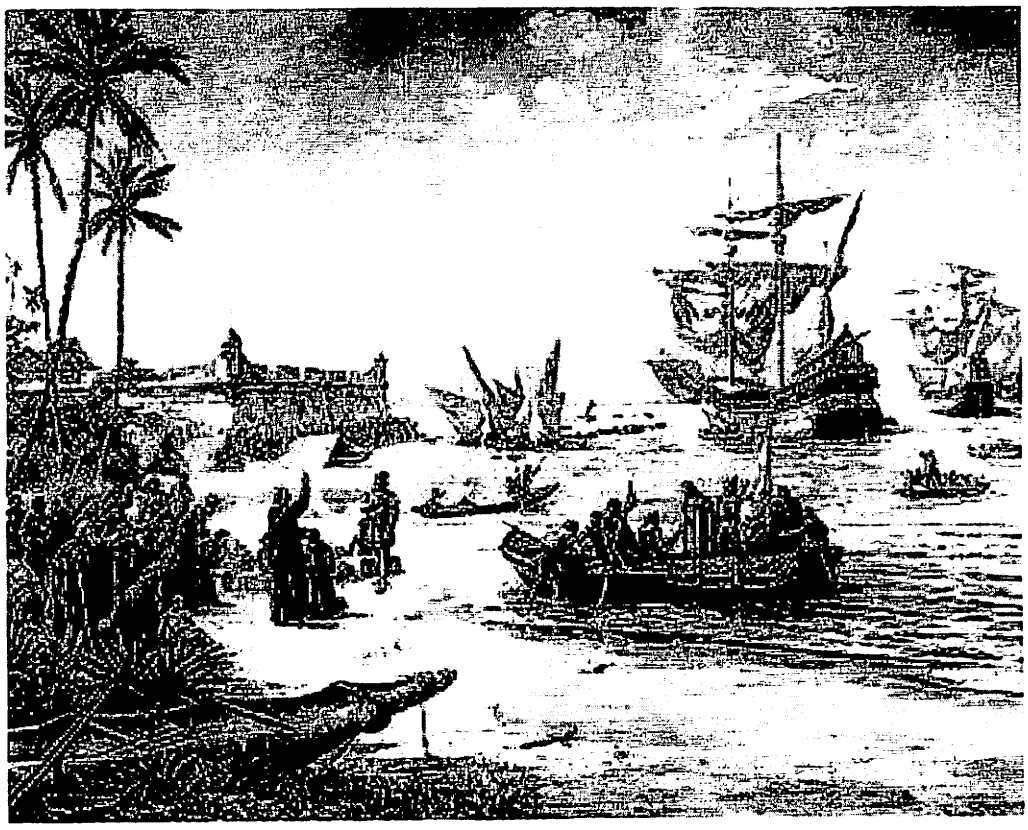
450 anos da Fundação da cidade do Rio de Janeiro.

Bertioga 27 de Fevereiro de 2015

Saída de Estácio de Sá de Bertioga , para fundar a Cidade do Rio de Janeiro.

O Projeto será entregue aos patrocinadores em uma pasta estilo medieval, na capa a imagem de Benedito Calixto, mostrando a partida da Nau em frente ao Forte de São Tiago em Bertioga. Com letras medievais, escrito Zarpada 450 anos da Fundação da cidade do Rio de Janeiro

Bertioga 2015



No interior da pasta terá folhas de papel reciclado, como na época medieval.

As folhas terão os títulos, mostrando como a festa será feita.

Ornamentação das Ruas e Avenidas da Cidade

a- Avenida 19 de Maio

Desde a Rodovia Rio-Santos até a praça dos emancipadores.

32 postes

Da praça dos emancipadores até a rodovia Rio-Santos.

34 postes

b- Rotatória Praça dos emancipadores

4 postes grandes

c- Avenida Anchieta

Da praça dos emancipadores até a padaria Bella casa

44 postes

d- Avenida Anchieta

Da Praça dos emancipadores até a Balsa antiga

76 postes

Da antiga Balsa até a praça dos emancipadores

73 postes

e- Avenida Vicente de Carvalho

Lateral da praia à Balsa antiga

24 postes

Cemitério central grandes Duplas

12 postes

Jardim Grandes duplas

12 postes

Total de Bandeiras conforme o desenho

300 Bandeiras de lona plástica 0,60 x 3,00m

36 Bandeiras de lona plástica 1,00 x 4,00m

6 Bandeiras de lona plástica 6,00 x 4,00m

3 Bandeiras de lona plástica 1.50 x 6,00m

Bandeiras praça dos emancipadores

1 Bandeira da Ordem de Cristo 6,00 x 4,00m

1 Bandeira da Nau conforme desenho 1,50 x 6,00m

Estande com cenário – Bonecos figurantes

Bandeiras praça Entrada da Riviera

1 Bandeira da Ordem de Cristo 6,00 x 4 ,00m

1 Bandeira da Nau conforme desenho 1,50 x 6,00m

4 Bandeiras da ornamentação poste 1,00 x 4,00m

Bandeiras praça da Bandeira da Riviera

1 Bandeira da Ordem de Cristo 6,00 x 4,00m

1 Bandeira da Nau conforme desenho 1,50 x 6,00m

4 Bandeiras de ornamentação Rua 1,00 x 4,00m

Calle Real

Bandeiras históricas de 4 panos 1,80 x 2,56

E o espaço entre o jardim do Forte e o canal de Bertioga

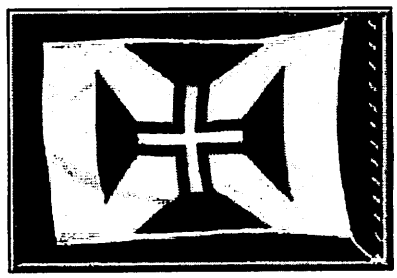
Da entrada do Forte até a entrada da ruela nós temos13 colunas.

Nelas na frente serão afixadas 13 postes que terão todas as Bandeiras históricas do Brasil.

Começando pela Cruz de malta da ordem das templarias que é 1º Bandeira do Brasil Colônia passando por todos os períodos de colônia de Portugal, ao período Espanhol, novamente o período colonial Português até a Proclamação da Independência, onde temos a 1ª Bandeira oficial do país chamado Brasil 1º Império, depois a 2º Império a Republicana e a atual que em 1960 quando da mudança da Capital Rio para Brasília.

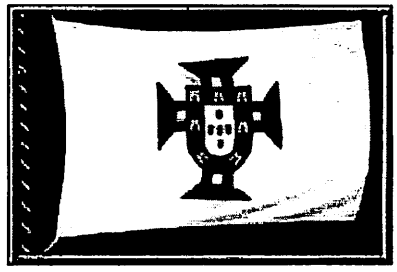
Já temos 1ª atual já histórica.

1 - Bandeira da Ordem Militar de Cristo (1332 – 1651)



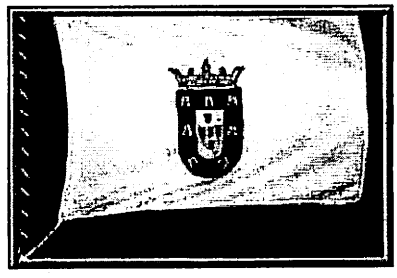
O primeiro símbolo da história brasileira é a Cruz da Ordem Militar de Cristo que estava pintada nas velas das 12 embarcações (uma perdeu-se no mar em 23 de março de 1500). É o que consta da carta do escrivão, Pero Vaz de Caminha.

2 - Bandeira Real (1500 – 1521)



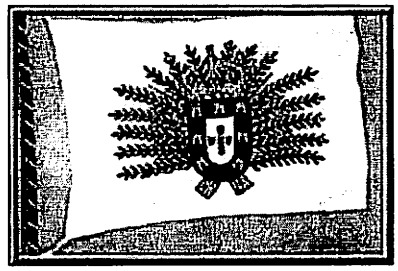
Era o pavilhão oficial do Reino Português na época do descobrimento do Brasil e presidiu todos os acontecimentos importantes havidos em nossa terra até 1521. Como inovação, apresenta, pela primeira vez, o escudo de Portugal reafirmando o domínio lusitano que permaneceria sobre o Brasil até 1822.

3 - Bandeira de D. João III (1521 – 1616)



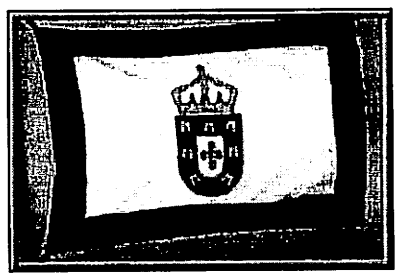
Essa bandeira, criada por D. Manuel – "O Colonizador" filho de D. João II, tomou parte em importantes eventos de nossa formação histórica, como as expedições exploradoras e colonizadoras, a instituição do Governo Geral na Bahia em 1549 e a posterior divisão do Brasil em dois governos, com a outra sede no Maranhão. Possui algumas inovações, a retirada da Cruz da Ordem de Cristo e a inclusão sobre o escudo real, de uma coroa real aberta. Como semelhanças, temos o campo branco e o escudo real presentes na bandeira anterior.

4 - Bandeira do Domínio Espanhol (1616 - 1640)



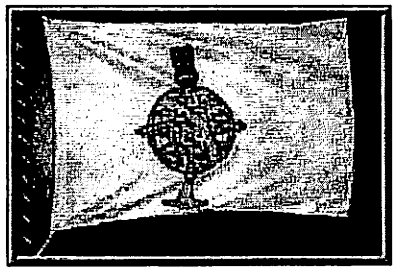
Criada por Felipe II da Espanha, para Portugal e suas colônias. Este pendão, criado em 1616, por Felipe II da Espanha, para Portugal e suas colônias, assistiu às invasões holandesas no Nordeste e ao início da expansão bandeirante, propiciada, em parte, pela "União Ibérica". Apresenta uma modificação: a coroa real aberta foi substituída por uma fechada.

5 - Bandeira da restauração (1640 - 1683)



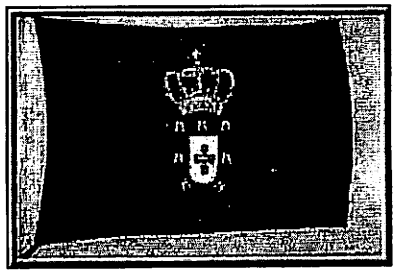
Também conhecida como "Bandeira de D. João IV", foi instituída logo após o fim do domínio espanhol, para caracterizar o ressurgimento do Reino Lusitano sob a Casa de Bragança. O fato mais importante que presidiu foi a expulsão dos holandeses (Bandeira do Brasil Holandês) de nosso território. A orla azul alia à idéia de Pátria o culto de Nossa Senhora da Conceição, que passou a ser a Padroeira de Portugal, no ano de 1646.

6 - Bandeira do principado do Brasil (1645 - 1816)



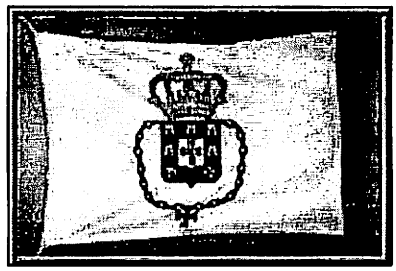
O primeiro pavilhão elaborado especialmente para o Brasil. D. João IV conferiu a seu filho Teodósio o título de "Príncipe do Brasil", distinção transferida aos demais herdeiros presuntivos da Coroa Lusa. A esfera armilar de ouro passou a ser representada nas bandeiras de nosso País.

7 - Bandeira de D. Pedro II, de Portugal (1683 - 1706)



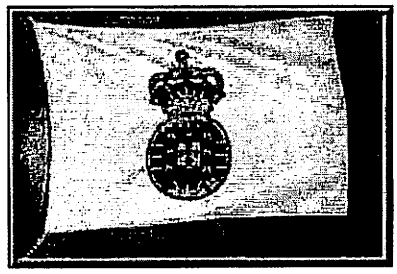
Esta bandeira presenciou o apogeu da epopéia bandeirante, que tanto contribuiu para nossa expansão territorial. É interessante atentar para a inclusão do campo em verde (retângulo), que voltaria a surgir na Bandeira Imperial e foi conservado na Bandeira atual, adotada pela República.

8 - Bandeira do século XVII (1600 - 1700)



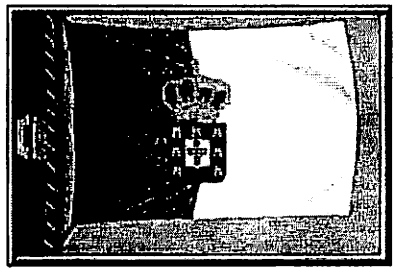
Esta bandeira foi usada como símbolo oficial do Reino ao lado dos pavilhões: a Bandeira da restauração, a do Principado do Brasil e a Bandeira de D. Pedro II, de Portugal.

9 - Bandeira do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve (1816- 1821)



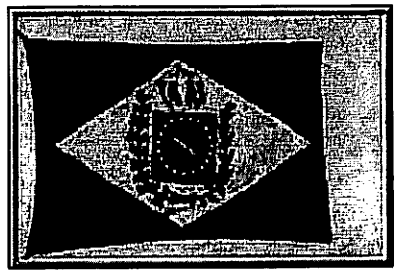
Criada em conseqüência da elevação do Brasil à categoria de Reino Unido, em 1815, presidiu as lutas contra Artigas, a incorporação da Cisplatina, a Revolução Pernambucana de 1817 e, principalmente, a conscientização de nossas lideranças quanto à necessidade e à urgência de nossa emancipação política. O Brasil está representado nessa bandeira pela esfera armilar de ouro, em campo azul, que passou a constituir as Armas do Brasil Reino. Em 1821 as cortes constituintes portuguesas decretaram que campo da bandeira fosse azul e branca, "por serem cores do escudo de Afonso Henriques".

10 - Bandeira do Regime do Constitucional (1821 - 1822)



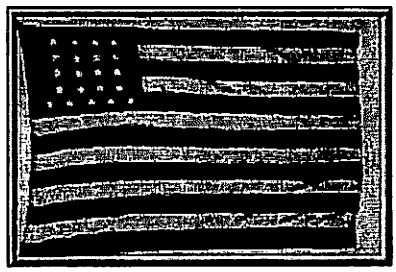
A Revolução Constitucionalista do Porto, em 1820, fez prevalecer em Portugal os ideais liberais da Revolução Francesa, abolindo a monarquia absoluta e instituindo o regime constitucional, cuja bandeira foi criada em 21 de agosto de 1821: a Bandeira do Regime Constitucional. Foi a última bandeira lusa a tremular no Brasil.

11 - Bandeira Imperial do Brasil (1822 – 1882)



Criada por Decreto de 18 de setembro de 1822, era composta de um retângulo verde e nele, inscrito, um losango em ouro, ficando no centro deste o Escudo de Armas do Brasil. Assistiu ao nosso crescimento como Nação e a consolidação da unidade nacional.

12 - Primeira Bandeira da República - Novembro de 1889



Esta bandeira foi hasteada na redação do jornal "A Cidade do Rio", após a proclamação da República, e no navio "Alagoas", que conduziu a família imperial ao exílio. A primeira bandeira da República ainda é mostrada com variações no que diz respeito à disposição das estrelas e às tonalidades do azul empregado.

13 - Segunda Bandeira da República - 1889-1960



A bandeira nacional foi adotada pelo decreto-lei nº 4 de 19 de novembro de 1889.

14 - A Bandeira atual



Em 1992, uma lei alterou a bandeira para permitir que todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal estejam representados por estrelas. Ela é inspirada na bandeira do Império, desenhada pelo pintor francês Jean Baptiste Debret, com a esfera azul-celeste e a divisa positivista "Ordem e Progresso" no lugar da coroa imperial, deve-se a Benjamim Constant que o sugeriu a

Raimundo T. Mendes. A expressão foi máxima do Positivismo: "O amor por princípio, a ordem por base, o progresso por fim", que se decompõe em duas divisas usuais - Uma moral, "Viver para outrem" , e outra estética, "Ordem e Progresso". Dentro da esfera está representado o céu do Rio de Janeiro, com a constelação do Cruzeiro do Sul, às 8h30 de 15 de novembro de 1889, dia da Proclamação da República. As estrelas foram inspiradas nas que, realmente, brilhavam no céu do Brasil, na histórica madrugada de 15 de novembro de 1889: "Espiga, Procium, Sirius, Canopus, Delta, Gama, Epsilon, Seta, Alfa, Antares, Lambda, Mu, Teta e outras".

Bandeiras atuais de quatro panos 1,80 x 2,56 para serem colocadas no Jardim do Forte em frente da pequena muralha

1ª Brasil

2ª Portugal

3ª Espanha

4ª Estado de São Paulo

5ª Estado do Rio de Janeiro

6ª Cidade de São Vicente

7ª Cidade de São Paulo

8ª Cidade do Rio de Janeiro

9ª Cidade de Santos

10ª Cidade de Bertioga

10 mastros com 6m de altura giratórios

Bandeiras Históricas do Forte

2 Bandeiras de 4 panos da Cruz de malta 1,80 x 2,56m

Esta Bandeira e a da muralha

4 pequenas para s guaritas 0,60 x 0,40m

Para serem colocadas no chapéu das guaritas.

Parte externa do Forte

Jardins, Caracterização, muralhas baixas.

1º- Jardins

Iluminação das árvores com refletores com gelatinas nas cores:

Verde um bloco de árvores e Branco outro bloco de árvores e por fim azul e assim sucessivamente até completar todo o parque.

As cores azul, branco são as cores do Rio e colocando o verde são as cores de Bertioga.

2º- Serão fabricadas vários carrinhos puxados manualmente para levar ou trazer das praias mercadorias do desembarque ou embarque.

3º - Muralhas baixas serviam de suporte para as barricadas

Iremos reproduzir uma parte para ficar bem real a filmagem.

No jardim bem próximo ao Forte faremos a representação da secagem dos peixes e carnes (caça) com sal.

Reproduziremos também caixotes e mercadorias lonadas para maior realidade dos cenários.

Recolocaremos as tochas com os suportes de ferro.

Som perto do Forte.

Parte Grande Muralha

Colocação da Bandeira da Ordem de Cristo no Forte

Colocação das bandeiras no chapéu das guaritas.

Tochas de ferro 8 peças.

Na parte do fundo das muralhas dando para o interior do Forte terão as 5 grandes fogueiras para facilitar acender os canhões e também terão as bolas quentes(incendiarias)

Arrumar os suportes dos canhões existentes e recolocar os canhões que perderam os carrinhos, barris de pólvoras, balas de canhão.

Reproduzir as buchas dos canhões, os alicates das balas, e por fim o forno das brasas.

Frente praia Histórica

Construir 3 choupanas com bambu e palha de palmeira

Paliçada com eucalipto tratado

Balaios de bambu

Barril de madeiras e baús

Engradados de bambu

Todas estas peças e mais as canoas caiçaras fazem parte do cenário para ficar mais fiel possível a encenação

Capela de São Tiago de Compostela

O Forte de São Tiago de Compostela de Bertioga abrigou a 1ª capela de São Tiago das Américas. Uma vez reconstruída no hall do interior do Forte.

Entre a muralha e a construção do mesmo

Nos interessados poderemos pedir ao Governo Espanhol da Galicia Dom Fraga ou ao seu assessor o direito de termos as festas do além mar. Com o ano santo (ano jacobeu). Aos poucos com a divulgação em todas as embaixadas da américa latina, que falam castelhano.

São Tiago é o patrono universal de todos os países que falam a língua Castelhana.

Reconstrução conforme Croqui

Capela

1º - Mesa cavalete caravela

2º- 2 bancos retangular

3º-2 bancos quadrados

4º- 2 suportes para imagens

5º- 2 pranchas laterais

6º- 4 suportes das bandeiras

1º Ordem de Cristo

2º Vaticano

3º Jesuitas

4º Capitania de São Vicente

Mobiliário do Forte

1º Refeitório

2 Armários rústicos altos tipos guarda comida

(conforme desenho)

1 Balcão rústico com portas e gavetas

(conforme desenho)

2 Mesas de cavalete rústica jantar

4 Bancos rústicos 2 para cada mesa

2 Cadeirões rústicos para cabeceira das mesas

1 Baú madeira rústica guardar munição

2º Quarto Comandante

1 Mesa cavalete rústica pés de caravela

1 Baú rústico para guardar munição

1 Armário alto rústico guardar fardas

1 Cadeira para usar na mesa cavalete

1 Banco rústico para tirar as botas

1 Cama rústica

3º Corredor

1 Banco rústico mineiro para tirar botas

4º Dispensa

1 Armário alto de canto

1 banco rústico para suporte de balaios

1 Baú reto conservar linguiça em banha e carne de caças

5º Corredor

2 Bancos para tirar as botas

6º Quarto Imediato

1 Mesa cavalete tipo caravela

1 Banco mineiro para tirar as botas

1 Baú rústico guardar roupas

1 Cadeira para usar com a escrivaninha

1 Cama rústica para dormir

7º Copa

1 Mesa pé em X rústica

2 Bancos pé em X rústicos

2 Armários altos de canto rústicos tipo guarda comida

1 Mesa aguadeiro mesa com furos para colocar potes de barro com água potável

1 Mesa limpeza de carnes

(conforme desenho)

8º Casa de Armas

Estante e barris de pólvora

9º Quarto das guardas

Beliches e cabides para as fardas

Guarda Roupas

100 fantasias de camisão, mangas compridas amarradas nos punhos,com amarração em forma de X, tecido bege claro com envelhecimento natural, tingimento casca de cebola.

Bermudão tipo calçolão amarrado na cintura, cordão rústico também envelhecido.

50 Calçolão com palha da costa para representar trabalho escravo dos índios no engenho de cana de açúcar que estava no porto da fazenda (Engenho de açúcar) do Itatinga.

As 2 casas dos chefes estão construídas em cima do Engenho.

De todo o Engenho resta só uma parede da capela em ruínas e talvés o cemitério, que o manguezal estava tomando.

50 xalecos para representar a tropa

50 capacetes tudo em plástico envelhecido metal

50 peitoris tudo em plástico envelhecido metal

50 pontas de lanças em plástico envelhecido metal

2 Batinas para Padre Manoel de Nóbrega

Padre Anchieta

1 Farda Histórica para Estácio de Sá

1 Farda Histórica para Mem de Sá

Projeto Zarpada

Marinha do Brasil

Participação Super Especial

1- Com a réplica da caravela de Cabral para termos a encenação mais verídica possível, tendo o canal como cenário os morros praticamente intocáveis como na época, mais toda a praia e o forte todo preparado para a encenação.

2- O veleiro escola, com a banda dos fuzileiros navais encerrará o desfile histórico passando tocando, cisne branco e depois Cidade Maravilhosa.

3- Ainda teremos 2 escunas tipo caravelas de Santa Catarina para representar a esquadra de Estácio de Sá.

Contratados

Cantor Aguinaldo Rayol

Ator Tiago Lacerda – Estácio de Sá

Ator Antonio Fagundes – Mem de Sá

Canal de Bertioga

Pier flutuante de atracação para iates a partir do mês de Dezembro dia 26/12/2014

Lançamento Oficial da Festa

Começar, colocar toda decoração a partir do dia 26/12/2014

Efeitos Especiais

Som para a Encenação

Iluminação Praia para Encenação

Efeitos fumaça, luz, e ruído de disparo de canhões

Iluminação Pier flutuantes

Árvores da calçada iluminação

Mesas e cadeiras e ombrelones para o calçadão

5 minutos de queima de fogos no final

Projeto Zarpada

Envolvimento com a Cidade

Prefeitura e Camara

Autorização para Atelier Angélica restauros e eventos poder realizar e captar recursos para a realização deste mega evento.

A Zarpada é o começo das festas do Rio de Janeiro dos seus 450 anos.

Supermercados

Estarão decorados para a festa dia 26 de dezembro e tocarão a música da zarpara 2 vezes pela manhã, 3 a tarde e 2 a noite.

Comércio Local

Estarão com as camisetas da festa, vitrines com as cores do Rio e Bertioga e fotos do Rio

Parabéns Rio 450 Anos

Hotéis e Pensões

Estarão envolvidos com seus tarifários nas redes sociais, mostrando seu pacote de estadia, passeios e a festa.

Restaurantes

Também estarão envolvidos com a gastronomia da época, decoração das mesas e funcionários também estarão envolvidos com a festa.

Escolas Municipais/Escola estadual

E Povo em Geral

Tudo estará com a cara da Festa e esperamos o envolvimento da Cidade como um todo.

Pessoas com botons , carros adesivados , postos de gasolina enfeitados em fim, todo mundo envolvido.

Projeto Zarpada no Rio de Janeiro

Pretendemos levar no mês de Outubro de 2014 na segunda quinzena

Bertioga no Rio

- A orquestra 10 de Agosto
- Balé da Andréa
- Onda Sonora
- Projeto Popular do Maestro da Riviera

Estou esperando confirmação

Sala Cidade da Música (Barra da Tijuca)

Apresentação na Cidade

Escadaria do Municipal

Largo da carioca

Arcos da Lapa

Central do Brasil

Apresentação da Festa

Zarpada 2015

450 anos da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro

Frente do Forte São Tiago

3 caravelas fundeadas na praia

1 exército de 200 figurantes, mamelucos, Portugueses, Vicentinos, Santistas Bertioguenses

Ainda na praia Padre Anchieta, Padre Manoel da Nóbrega, Estácio de Sá e Mem de Sá

Benção do Padre Manoel da Nóbrega para os que vão partir.

Depois benção ao Estácio de Sá;

Benção ao Padre Anchieta;

Benção ao Mem de Sá.

Com música medieval ao fundo;

1º Embarque das tralhas, carrinhos puxados a mão trazer para a praia (armas, munições, viveres, água, peixe salgado e carne de caça salgada)

2º Embarque das tropas por meio de canoas e pela lateral do Forte para o canal

3º Embarque de Estácio de Sá, música ao fundo Hino Portugues

Promessa Estácio de Sá fala ao povo e ao exército

Sendo Vencedor, fará um Forte e uma capela em Louvor a são Tiago de Compostela no Rio de janeiro, vencer e fez, hoje Museu Nacional

Estácio fala ao povo Bertioguense, agradece a acolhida e ao exército que ele conseguiu a Bertioga. E também aos jesuítas Padre Manoel da Nóbrega e principalmente ao padre Anchieta por ele ter ficado de refém dos Tamoios e conseguiu a Paz. Estes índios eram aliados dos Franceses, ficavam mais vulneráveis.

Embarque de Anchieta , Hino Real espanhol

Ancheita na Nau levanta a virgem Maria e abençoa todo o povo da praia.

Neste momento começa a cantar Aguinaldo Rayol Ave maria de Gounot

Saída e partidas das caravelas

Música medieval

Em seguida saída do Cisne Branco

Tocando Cisne Branco e cidade maravilhosa

Acaba a festa Histórica

Começa a Festa da Confraternização

50 crianças vestidas de caiçarinhas .... e mulher entram com 25 bandeiras do Rio de Janeiro

50 crianças vestidas de malandro da lapa e sambista entram com 25 bandeiras de Bertioga

Fazer uma evolução de futura amizade e admiração, começando uma nova irmandade adormecida à 450 anos.

Em seguida entra para o delírio e Apoteóse ,Portela ou Beija-Flor

São as 2 escolas que tem as cores do Rio, eu só não sei ainda qual das 2 é a escola preferida do Prefeito Eduardo Paes.

Sambistas e Porta-bandeira e mestre Sala e a bateria da Portela ou Beija-flor de Nilópolis.

A confraternização com os figurantes

5 minutos de queima de fogos

Terminamos

O evento em chave de Ouro

Agradecendo a Deus pelo belíssimo espetáculo

Faremos todos os agradecimento

As autoridades presentes do Rio de janeiro, São Paulo, cidades da região metropolitana

Aos patrocinadores

Aos colaboradores

Em especial a Riviera de São Lourenço que prontamente na fase mais difícil do projeto acreditou e ajudou a sua realização.

Ao comércio em geral

As construtoras

E principalmente ao Povo de Bertioga pela Belíssima participação

Sem mais, Meu muito obrigado ao Povo de Bertioga

José Carlos Vasques Rodrigues